



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 14 de dezembro de 2023

SÉRIE: Igreja

“A igreja e seu envolvimento pleno na missão de Deus”
João 1.14; Êxodo 3.7

INTRODUÇÃO

Sem um envolvimento pleno não há possibilidade da realização da missão da igreja. E nós devemos ter em mente que, em primeiro lugar, este envolvimento pleno parte do próprio Deus. E o nosso envolvimento é motivado pela certeza que Deus já está envolvido no projeto de libertação do ser humano; Ele desceu para promover o livramento ou, à luz do Evangelho de João: “o Verbo se fez carne e habitou entre nós...” (Jo 1. 14). O Deus da Bíblia vai ser sempre conhecido como uma presença viva: “Eu Sou o que Sou” (Ex 3. 14).

1. A verdadeira missão/evangelização deve obedecer à dinâmica da ação instituída por Deus

Eu vi a aflição do meu povo (Ex 3. 7-14). Na experiência do Êxodo, Deus nos mostra como deve acontecer a missão. Ela nasce em primeiro lugar da percepção. “Eu vi a aflição...” Sem percepção não há missão. Se a igreja não enxergar as situações de sofrimento e se estas situações não incomodar seu coração, ela nunca irá fazer missão. A Igreja precisa redescobrir o Deus do Êxodo (Javé) e o Deus Encarnado (Jesus). Eu ouvi o seu clamor: a missão é desenvolvida não sobre os interesses da Igreja, mas em torno das necessidades do ser humano. “Eu ouvi o seu clamor...” acima de tudo, a igreja precisa entender qual é o clamor do mundo, do país, da cidade, do bairro. No Egito, o povo clamava por libertação, por dignidade, e foi em torno desta necessidade que Moisés e Arão proclamaram as palavras de Javé. Não é à toa que Jesus ao proferir seu primeiro discurso na Galiléia disse: Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça; bem-aventurados os que choram etc (Mt 5.3-12). Ele estava falando para um povo que necessitava de tudo isso. É em torno do clamor do ser humano que nós devemos desenvolver a nossa mensagem na missão.

2. Organizar estratégias que contemplem as necessidades da comunidade

A maneira como evangelizamos não é a mesma em todos os lugares. Devemos entrar nas faculdades e, para isso, a Igreja necessita de mão de obra qualificada. A igreja deverá entrar na política e, para isso, deverá preparar bem os seus representantes para que não envergonhem o Evangelho e sejam canais de salvação para os seus pares. E os menos favorecidos? A preocupação com eles é dobrada. Como evangelizar os pobres sem uma boa Ação Social? Haverá sempre necessitados conosco, a assistência social glorifica o nome de Jesus e mantém o trabalho da igreja. Veja que, na hora de pregar, Jesus pregava; na hora de ensinar, Jesus ensinava; e na hora da necessidade, Jesus atendia, ainda que, para isso, tivesse que fazer milagre como foi o caso da multiplicação dos pães e peixes. Usemos de todas as formas corretas possíveis para conquistar vidas para Cristo e atendermos o objetivo principal da missão da igreja que é trazer o Reino de Deus à terra.

COMPARTILHAMENTO

Como tem sido o seu envolvimento na missão da igreja de estabelecer o Reino de Deus na terra?

CONCLUSÃO

A missão não acontece dentro da igreja, mas no mundo. No lugar onde o povo oprimido levanta o seu clamor. Somente uma comunhão genuína com Deus promoverá a perseverança necessária para cumprirmos a nossa missão.

Pra Gláucia Loureiro de Paula